

RELATÓRIO ANUAL DA ITF DE 2023

# FAZENDO O MUNDO AVANÇAR



# ITF

**A FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES (ITF) É UMA FEDERAÇÃO MUNDIAL, DEMOCRÁTICA E LIDERADA PELOS AFILIADOS, REUNINDO 670 SINDICATOS DE 147 PAÍSES, REPRESENTANDO MAIS DE 18 MILHÕES DE HOMENS E MULHERES TRABALHADORES EM TODOS OS SETORES DE TRANSPORTES. A ITF FERVOROSAMENTE FAZ CAMPANHAS PELOS DIREITOS DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES, PELA IGUALDADE E PELA JUSTIÇA.**

**FOTO DE CAPA: ISRAEL C. GARBO,  
CADETE DE CONVÉS, FILIPINAS  
*UMA MULHER EM AÇÃO***

Tirada em um navio da Maersk Line, a foto mostra Lyra Vargas, uma trabalhadora marítima em trânsito do Mar Mediterrâneo para o Oceano Índico atravessando o Canal de Suez. A tripulação está preparando o navio antes de entrar em uma região com alto risco de pirataria.

**[WWW.ITFGLOBAL.ORG](http://WWW.ITFGLOBAL.ORG)**

---

<b>PREFÁCIO</b>	<b>4</b>
<b>1. SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO</b>	<b>6</b>
<b>2. TRANSPORTE SUSTENTÁVEL</b>	<b>8</b>
<b>3. RESPONSABILIDADE NAS CADEIAS DE SUPRIMENTOS</b>	<b>10</b>
<b>4. FUTURO DO TRABALHO</b>	<b>12</b>
<b>5. IGUALDADE PARA OS TRABALHADORES EM TRANSPORTES</b>	<b>14</b>
<b>6. DIREITOS PARA OS TRABALHADORES EM TRANSPORTES</b>	<b>16</b>
<b>CRESCIMENTO DO NÚMERO DE MEMBROS</b>	<b>18</b>
<b>DATAS IMPORTANTES EM 2023</b>	<b>19</b>

---

# PREFÁCIO

**À medida que entramos em 2023, as pessoas estão preocupadas com os transportes por diversas razões, como o aumento dos custos para chegar ao trabalho, o caos nas viagens ao tentar visitar parentes e amigos e as falhas nas cadeias de suprimentos, causando escassez de alimentos e artigos de primeira necessidade dos quais dependem.**

Os trabalhadores em transportes movem o mundo. A pandemia de Covid-19 deixou isso mais claro do que nunca, pois os trabalhadores em transportes fizeram o que sempre fazem pelos países, pela economia e pela sociedade.

À medida que entramos em 2023, as pessoas estão preocupadas com os transportes por diversas razões, como o aumento dos custos para chegar ao trabalho, o caos nas viagens ao tentar visitar parentes e amigos e as falhas nas cadeias de suprimentos, causando escassez de alimentos e artigos de primeira necessidade dos quais dependem. Ao mesmo tempo, os locais de trabalho nos transportes estão cada vez mais inseguros, o emprego está ficando cada vez mais precário e os padrões de vida dos trabalhadores não param de cair.

Agora é hora de agir. Em meio à sobreposição das crises econômica, geopolítica, climática e de saúde, e faltando apenas sete anos para concretizar os objetivos de desenvolvimento sustentável de 2030, o investimento nos transportes e nos trabalhadores do setor é capaz de promover mudanças sociais, políticas e econômicas. O aumento do poder dos trabalhadores em transportes é essencial para conquistar esse investimento e assegurar que seja usado de forma equitativa e sustentável. Em 2023, a ITF deve ampliar esse poder aumentando

a filiação sindical, promovendo o conhecimento e assegurando que os trabalhadores tenham um papel fundamental nas decisões sobre o futuro de nossos setores.

Os planos da ITF para 2023 são baseados em quatro temas globais: saúde e segurança do trabalho, transporte sustentável, responsabilidade nas cadeias de suprimentos e futuro do trabalho, com o apoio de nossos trabalhos por igualdade e direitos.

## **SEGURANÇA E SAÚDE PARA OS TRABALHADORES EM TRANSPORTES**

Em junho de 2022, a OIT tomou a decisão histórica de incluir o princípio de um ambiente de trabalho seguro e saudável nos [Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho](#) da OIT. Este ano, a ITF trabalhará em todos os setores e regiões, em conjunto com o movimento trabalhista internacional, para assegurar que governos e empregadores assumam a responsabilidade de transformar esses direitos em realidade para todos os trabalhadores.

## **TORNAR O TRANSPORTE SUSTENTÁVEL**

Os trabalhadores em transportes estão entre os mais expostos à emergência climática, ao passo que quase um quarto das emissões mundiais de carbono são geradas pelos transportes. A [COP27](#)

reconheceu a importância do diálogo social e da proteção social e, em 2023, vamos continuar apresentando planos ambiciosos de transição justa para o setor de transportes, reivindicando um lugar à mesa para os trabalhadores em todas as discussões sobre ações climáticas.

## **RESPONSABILIDADE CORPORATIVA NAS CADEIAS DE SUPRIMENTOS GLOBAIS**

É hora de acabar com a ganância e a exploração corporativas nas cadeias de suprimentos globais. Os trabalhadores vêm pagando o verdadeiro preço dos transportes baratos e just-in-time há tempo demais. Os sindicatos de transportes estão desempenhando um papel de liderança na realização da devida diligência em direitos humanos. Em 2023, faremos campanha para criar cadeias de suprimentos mais responsáveis, transparentes e resilientes, em conformidade com nossos [princípios de direitos humanos para cadeias de suprimentos](#).

## **UMA VOZ NO FUTURO DO TRABALHO**

O futuro do trabalho continua evoluindo. O poder dos dados e das novas tecnologias está aumentando. Ao mesmo tempo, milhões de trabalhadores da economia sob demanda e de plataformas se organizaram, garantiram seus direitos trabalhistas e começaram a negociar com empregadores de tecnologia. Em 2023, vamos aproveitar o [acordo assinado com a Uber](#) e o impulso de fortalecimento dos trabalhadores sob demanda e, ao mesmo tempo, continuar combatendo a classificação errônea e levando a luta para outras empresas de plataformas que continuam explorando trabalhadores em transportes.

## **IGUALDADE PARA OS TRABALHADORES EM TRANSPORTES**

A desigualdade – seja com base no sexo, idade, nacionalidade, etnia, religião, deficiência, origem social, identidade de gênero ou orientação sexual – restringe o bem-estar social e o crescimento econômico. O futuro dos transportes requer direitos e oportunidades iguais, tomadas de decisões democráticas e liderança representativa que inclua a todos. Precisamos aproveitar a diversidade da nossa mão de obra.

Os jovens trabalhadores enfrentam um futuro incerto devido aos empregos precários e informais para os quais os trabalhos no setor de transportes estão mudando. Em 2023, a ITF continuará lutando por trabalhos seguros e decentes para os jovens trabalhadores, ao mesmo tempo em que promoverá a criação de estruturas para jovens nos sindicatos a fim de aumentar o poder deles e expandir o número de membros. Como líderes do futuro, é primordial apoiarmos a participação ativa dos jovens trabalhadores em todos os processos de tomada de decisões e sua contribuição para tratar de questões importantes, como estágios, trabalho em plataformas, mudanças tecnológicas e empregos verdes.

O enfrentamento da exclusão sistêmica de mulheres do trabalho decente e a igualdade de gênero continuam sendo prioridades para transformar um setor tradicionalmente dominado por homens, começando pelos nossos sindicatos. Temos o compromisso de fortalecer a liderança das mulheres trabalhadoras em transportes e organizar as trabalhadoras para assegurar sua participação ativa na formação de nosso setor.

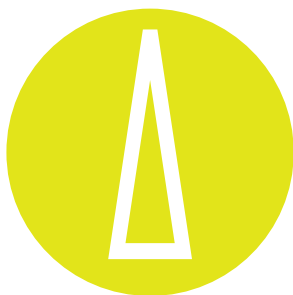
## **DIREITOS PARA OS TRABALHADORES EM TRANSPORTES**

Os sindicatos de transportes estão fazendo campanhas em todo o mundo para lutar contra o capital internacional e os governos que privam os trabalhadores de seus direitos. Em resposta às tentativas de governos de minar esses direitos e aos modelos de negócios baseados na exploração, a ITF continuará oferecendo apoio jurídico e organizando a solidariedade para casos nacionais e fazendo campanhas internacionais pela ratificação das convenções da OIT.

Em 2023, governos, empresas e investidores buscarão se recuperar da pandemia. Eles precisam colocar os trabalhadores em transportes e seus sindicatos no centro de seus planos para garantir um futuro mais seguro, justo e sustentável.

**Stephen Cotton**  
Secretário Geral da ITF

**Paddy Crumlin**  
Presidente da ITF



# 1. SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

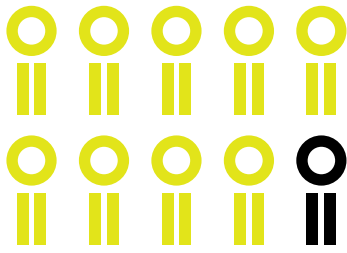
## Segurança para os trabalhadores em transportes

Agora a Saúde e Segurança do Trabalho (SST) é um dos cinco princípios e direitos fundamentais no trabalho da OIT. Todos os Estados-membros da OIT têm que respeitar e promover esse direito, independentemente de terem ratificado ou não as convenções em questão. Vamos continuar defendendo normas internacionais de saúde e segurança com agentes das cadeias de suprimentos, empregadores, governos e em fóruns de políticas mundiais.

Reivindicamos a proteção dos trabalhadores por meio de representantes sindicais de SST eleitos e apoiamos os afiliados na organização e na realização de campanhas em nível local e nacional. Estamos fazendo um apelo às empresas para que valorizem e apoiem com vigor a vida, a saúde e o bem-estar de todos os trabalhadores em transportes, inclusive os que trabalham em cadeias de contratação e em formas atípicas e precárias de trabalho.

### PLANOS PARA 2023

- Campanha conjunta de ratificação das convenções da OIT sobre SST com outras GUFs e a CSI.
- Aumento do número de representantes sindicais de SST eleitos como parte de convenções e acordos coletivos de trabalho em todas as regiões, com foco nos aeroportos.
- Campanha para a ratificação da Convenção 190 e da Recomendação 206 da OIT em sete países africanos e em países prioritários da Ásia-Pacífico.
- Apoio aos afiliados no combate à violência contra trabalhadores da aviação e na melhoria da saúde mental por meio do compartilhamento de melhores práticas e oportunidades de capacitação.
- Aprovação de recomendações de SST para o setor de aviação na reunião técnica da OIT sobre uma recuperação econômica verde, sustentável e inclusiva do setor de aviação civil.



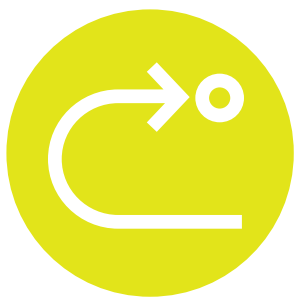
## **NOVE EM CADA DEZ PESSOAS (87%) APOIAM O GOVERNO NA IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PARA PROTEGER OS TRABALHADORES EM TRANSPORTES CONTRA A VIOLÊNCIA E O ASSÉDIO.**

**PESQUISA GLOBAL DA ITF 2022**

- Continuidade à capacitação em SST bem-sucedida de portuários realizada no Mundo Árabe e ampliação do programa para a América Latina.
- Projeto piloto com a SEA Alliance, a Ulula e o Thai Union sobre sistemas de reclamação em navios de pesca.
- Apoio aos afiliados no uso das recomendações do relatório de pesquisa sobre saúde mental de jovens trabalhadores do transporte público em suas negociações coletivas, campanhas e ações de lobby.
- Capacitação de afiliados para realização de campanhas sobre os impactos climáticos e na SST, aproveitando os resultados do projeto no Egito.
- Início da segunda fase da campanha mundial Tarifas Seguras, apoiando sindicatos do transporte rodoviário em todo o mundo na conquista de uma remuneração e condições justas e seguras em todas as cadeias de suprimentos do transporte rodoviário.
- Convenção 190 da OIT ratificada por mais 12 países, levando o total de ratificações a 22.
- Lançado o kit de ferramentas da ITF para a C190 voltado aos transportes, direcionado a mulheres ativistas e sindicatos para apoiar ações de lobby e negociações sobre questões fundamentais para garantir um mundo de trabalho seguro e igualitário.
- Vitória nos portos da Bélgica na campanha conjunta da ITF-ETF Como parar a corrida ao fundo do poço, que impediu a MedTug de minar acordos nacionais da BTB-ABVV e protegeu a remuneração e a segurança.
- Negociado um acordo internacional com o Thai Union, assinados seis acordos de saúde e segurança, e criado um Código de Conduta para Pesca em navios.
- Formada uma Força-Tarefa Tripartite interagências da OMI/OIT para conciliar regulamentos de SST.
- Alcançadas nove propostas na Convenção do Trabalho Marítimo (CTM) alterada, inclusive o direito à conectividade social obrigatória, melhor acesso à água potável e dietas balanceadas para marítimos.
- Realizada uma Semana de Ação global por ferrovias seguras e sustentáveis, que teve início no Dia Internacional dos Ferroviários, em 27 de março.

### **DESTAQUES DE 2022**

- O Estatuto de Saneamento da ITF foi integrado a negociações com empregadores mundiais, por exemplo, em conversas com a DHL no Sri Lanka, e foi lançado o kit de ferramentas para ativistas “O direito ao saneamento faz parte dos direitos humanos”.
- Lançados os resultados sobre o direito ao saneamento no transporte público com base em depoimentos de trabalhadores.



## 2. TRANSPORTE SUSTENTÁVEL

### Tornar o transporte sustentável

O enfrentamento das alterações climáticas e o desenvolvimento de um setor de transportes sustentável traz muitos desafios. Precisamos de planos nos níveis setorial, nacional e regional apoiados por investimentos, e estamos reivindicando planos de transição justa em todos os setores de transporte. Em 2023, daremos continuidade aos nossos trabalhos de financiamento de ações climáticas e faremos campanhas pelas providências necessárias para proteger os trabalhadores em transportes diante das novas realidades climáticas.

#### **PLANOS PARA 2023**

- Buscar compromissos específicos sobre transporte sustentável, transição justa e financiamento de ações climáticas em negociações sobre o clima, inclusive na COP28.
- Elaborar políticas de transporte sustentável e planos de ação para trabalhadores de frete rodoviário e mulheres em transportes.
- Formar comitês de transição justa em nível nacional e aeroportuário em países/aeroportos-alvo e elaborar um plano mundial de empregos para a aviação sustentável.
- Implementação de planos de transição justa para eletrificação do transporte público em cidades-alvo e, com o grupo C40, coorganizar uma mesa redonda com prefeitos.
- Fazer lobby pelo reinvestimento e pela transferência modal para o transporte público em todo o mundo e em cidades importantes, com apoio da Força-Tarefa para Investimento, Financiamento e Tarifas do Transporte Público Sustentável e da campanha “O futuro é o transporte público”.
- Implementar o plano de ação da Força-Tarefa Marítima para Transição Justa, com foco em conselhos de competências nacionais tripartites.
- Elaborar os modelos de organização para transição na aviação e no transporte público.
- Expansão dos sindicatos em países-alvo da ASEAN na campanha por ferrovias seguras e sustentáveis.
- Trabalhar com a OIT na reunião técnica regional sobre o futuro do trabalho decente e sustentável no setor ferroviário.
- Aproveitar o relatório de transição energética e econômica da África para envolver afiliados nas alterações climáticas e transição justa.
- Aumentar o número de membros em regiões identificadas no setor de turismo, como base para a elaboração de mais políticas e campanhas no setor.





## DESTAQUES DE 2022

- Nossa visão de um setor de transportes sustentável foi apresentada com sucesso na COP27, garantindo inclusive compromissos com normas trabalhistas importantes e uma transição justa para os trabalhadores na principal iniciativa da Presidência voltada aos transportes.
- Contatos entre sindicatos e prefeitos promovidos por meio de cidades do grupo C40 e da campanha O futuro é o transporte público, destacados pelo diálogo direto realizado com o prefeito de Jacarta, na Indonésia.
- Relatório de transição justa no transporte urbano lançado com sindicatos afiliados à ITF e organizações de trabalhadores informais de sete cidades do Sul Global.
- Cláusula sobre transição justa negociada com sucesso em um acordo coletivo de trabalho no Chile.
- Garantidas disposições sobre investimento em transporte público na declaração do L20 ao G20.
- Lançada a Política de Aviação Sustentável da ITF, reivindicando a introdução de comitês nacionais de transição justa.
- Disposições sobre sustentabilidade social e transição justa incluídas como parte das aspirações sobre sustentabilidade na 41ª Assembleia da OACI.
- Lançado relatório de estudo e plano de ação sobre competências pela Força-Tarefa Marítima para Transição Justa, que foi formada na COP26 pela ITF, ICS, Pacto Global da ONU, OIT e OMI.
- Conclusão do treinamento digital para jovens trabalhadores sobre organização para uma transição justa.
- Reivindicações da ITF incluídas no relatório "How to unlock public transport for climate and sustainable development" (Como abrir caminho para o clima e o desenvolvimento sustentável no transporte público), da Sustainable Mobility for All (Mobilidade Sustentável para Todos).



## 3. RESPONSABILIDADE NAS CADEIAS DE SUPRIMENTOS

### Responsabilidade corporativa nas cadeias de suprimentos globais

As normas trabalhistas na indústria do transporte têm sido corroídas à medida que as empresas têm procurado meios mais baratos para transportar passageiros e mercadorias, quase sempre através de cadeias de subcontratação exploradoras. Somente o aumento do poder dos trabalhadores em transportes em todas as cadeias de suprimentos e a responsabilização de governos e empresas por normas de trabalho decentes estabilizará as cadeias de suprimentos. Temos que reescrever as regras nas leis e regulamentos internacionais, na legislação nacional e local e nos acordos trabalhistas. Os sindicatos de transporte desempenham um papel fundamental na definição, verificação e imposição dessas normas.

#### PLANOS PARA 2023

- O 75º aniversário da campanha Bandeiras de Conveniência (BDCs) será marcado por atividades como o foco em navios registrados com BDCs que fazem paradas em portos do Mar Mediterrâneo, um evento educacional em Manila, reconhecimento da inspetoria de BDCs/PDCs e defesa dos direitos dos sindicatos de conseguir e manter empregos em águas nacionais.
- Ampliar acordos com multinacionais sobre os Princípios de Direitos Humanos para Cadeias de

Suprimentos com foco em empresas varejistas, de alimentos e bebidas.

- Usar o Guia da OCDE de devida diligência para uma conduta empresarial responsável e outros instrumentos, inclusive a Diretiva da União Europeia sobre devida diligência em sustentabilidade corporativa e a legislação nacional de transparência/devida diligência em cadeias de suprimentos a fim de responsabilizar os agentes das cadeias de suprimentos.
- Expor quem infringe os direitos dos trabalhadores em transportes nas cadeias de suprimentos globais com foco no setor de armazéns.
- Fazer campanha em prol de um conjunto de padrões mínimos internacionais da OIT para navegação interior.
- Aproveitar as redes regionais de portuários e as campanhas de SST para buscar acordos-quadro regionais em operadores globais de terminais (GNTs) visados.
- Desenvolver um posicionamento sobre a contratação pública responsável no transporte público, aliada à agenda da ISP.



**81% APOIAM LEIS QUE RESPONSABILIZEM AS EMPRESAS POR ABUSOS DE DIREITOS AMBIENTAIS E TRABALHISTAS EM SUAS CADEIAS DE SUPRIMENTOS DE TRANSPORTE.**

**PESQUISA GLOBAL DA ITF 2022**

- Elaborar uma política internacional para tratar dos impactos da desregulação e da subcontratação na cadeia de suprimentos da aviação como parte da Força-Tarefa de Assistência em Terra da OACI.
- Oferecer capacitação em organização para aumentar a densidade sindical em cadeias de suprimentos importantes da aviação, incluindo trabalhadores subcontratados da Ethiopian Airlines e de hubs aeroportuários da América Latina e da Ásia-Pacífico.
- Aumentar a influência e a pressão sobre investidores e acionistas por meio do Comitê sobre o Capital dos Trabalhadores (CWC) e campanhas direcionadas.
- Promover a compreensão e o envolvimento de afiliados com as estratégias de responsabilidade nas cadeias de suprimentos por meio de oficinas de capacitação nos setores e regiões da ITF.
- Os Princípios de Direitos Humanos para Cadeias de Suprimentos foram usados para abordar agentes das cadeias de suprimentos sobre normas para trabalhadores em transportes em suas cadeias de suprimentos.
- Renovado e fortalecido o Protocolo da Deutsche Post/DHL, juntamente com nosso sindicato internacional parceiro, o UNI Global Union. As três partes acordaram um plano de trabalho conjunto pela primeira vez, reconhecendo a liberdade sindical e o direito a negociações coletivas.
- Lançado o site ITFShipBeSure, que disponibiliza aos marítimos conselhos sobre como encontrar agentes de contratação com boa reputação, evitar fraudes de recrutamento e garantir que os marítimos cheguem ao contrato certo.
- Elaborada uma estratégia para acionistas a fim de aumentar a conscientização dos investidores da Maersk sobre a devida diligência em direitos humanos.
- Usados acordos de devida diligência e a regulação de cadeias de suprimentos para Tarifas Seguras em várias jurisdições a fim de solucionar violações dos direitos humanos nas cadeias de suprimentos e aumentar o poder dos trabalhadores no transporte rodoviário.

**DESTAQUES DE 2022**

- Até o dia 22 de dezembro de 2022, os inspetores da ITF realizaram 8.534 inspeções de navios e recuperaram USD 32.965.543 em salários atrasados.



## 4. FUTURO DO TRABALHO

### Uma voz no futuro do trabalho

Estamos enfrentando enormes mudanças devido ao rápido desenvolvimento de tecnologias que têm o potencial de transformar o modo como o trabalho é realizado, supervisionado e organizado. Os trabalhadores em transportes e seus sindicatos precisam estar no centro das decisões para que a regulação e as normas trabalhistas acompanhem as tecnologias emergentes e as novas formas de trabalho. Uma transição liderada pelos trabalhadores é a única maneira de reverter a corrida ao fundo do poço e elevar os padrões para um novo mundo do trabalho, de modo que a digitalização melhore a vida dos trabalhadores.

#### **PLANOS PARA 2023**

- Apoiar afiliados em suas iniciativas para assinar MdEs com a Uber com foco no México e no Brasil.
- Buscar acordos com empregadores sobre o uso da tecnologia no transporte urbano, ferroviário e portos.
- Lançar um kit de ferramentas online sobre o futuro do trabalho para que organizadores complementem a capacitação no transporte ferroviário e urbano.

- Elaborar uma política liderada pelos sindicatos para reagir à expansão dos drones no ecossistema da aviação.
- Aumentar o número de membros da aviação usando os impactos da tecnologia como ferramenta de organização em aeroportos selecionados.
- Elaborar um Estatuto de Trabalho Decente em Tecnologia e disposições sobre tecnologia para ACTs de trabalhadores de armazéns.
- Campanha pela diretiva sobre trabalho em plataformas da UE em apoio a campanhas de afiliados.
- Continuar apoiando litígios estratégicos com afiliados e trabalhadores da economia de plataformas.
- Continuar realizando campanhas por uma convenção da OIT sobre trabalho decente na economia de plataformas.

#### **DESTAQUES DE 2022**

- Foram organizados trabalhadores antes não organizados na Transdev, na Colômbia e em Marrocos, foi criado um conjunto de princípios

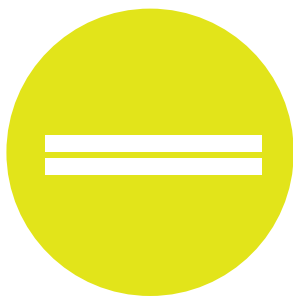


**PARA 64% DAS PESSOAS, OS TRABALHADORES DE PLATAFORMAS DEVEM TER DIREITO A CONDIÇÕES DE TRABALHO SEGURAS.**

**PESQUISA GLOBAL DA ITF 2022**

de negociação, e foi ampliada a Rede de Sindicatos Transdev o que levou a um avanço expressivo para chegar a um acordo com a Transdev sobre tecnologia e trabalho decente.

- Assinado o Memorando de Entendimento (MdE) da ITF/Uber sobre o apoio contínuo ao trabalho decente para motoristas e entregadores em todo o mundo.
- Firmados dois acordos nacionais com a Uber na Austrália e na Bélgica:
- MdE TWU-Uber e apoio aos nossos afiliados australianos na criação de um órgão independente para definir normas de remuneração e condições em todo o setor e mecanismos para recorrer da desativação do aplicativo.
- MdE BTB-Uber, que inclui um mecanismo de representação para trabalhadores, uma agenda para melhorar as condições de trabalho e um processo para que trabalhadores entrem com recurso.



## 5. IGUALDADE PARA OS TRABALHADORES EM TRANSPORTES

No mundo do trabalho em constante mudança, os trabalhadores estão ficando cada vez mais vulneráveis à exploração. A polarização da riqueza ainda está aumentando: os mais ricos continuam ficando mais ricos, e os mais pobres continuam ficando mais pobres. Na ITF, defendemos a igualdade de oportunidades, as tomadas de decisões inclusivas e democráticas e a liderança representativa. Estamos enfrentando racismo, estereótipos, mitos, discriminação e estigma no local de trabalho. Estamos chamando a atenção para as injustiças e levando os responsáveis à justiça.

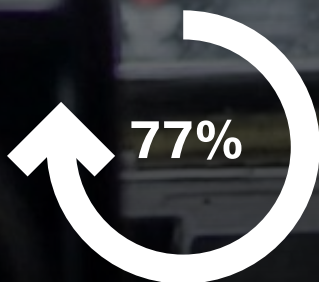
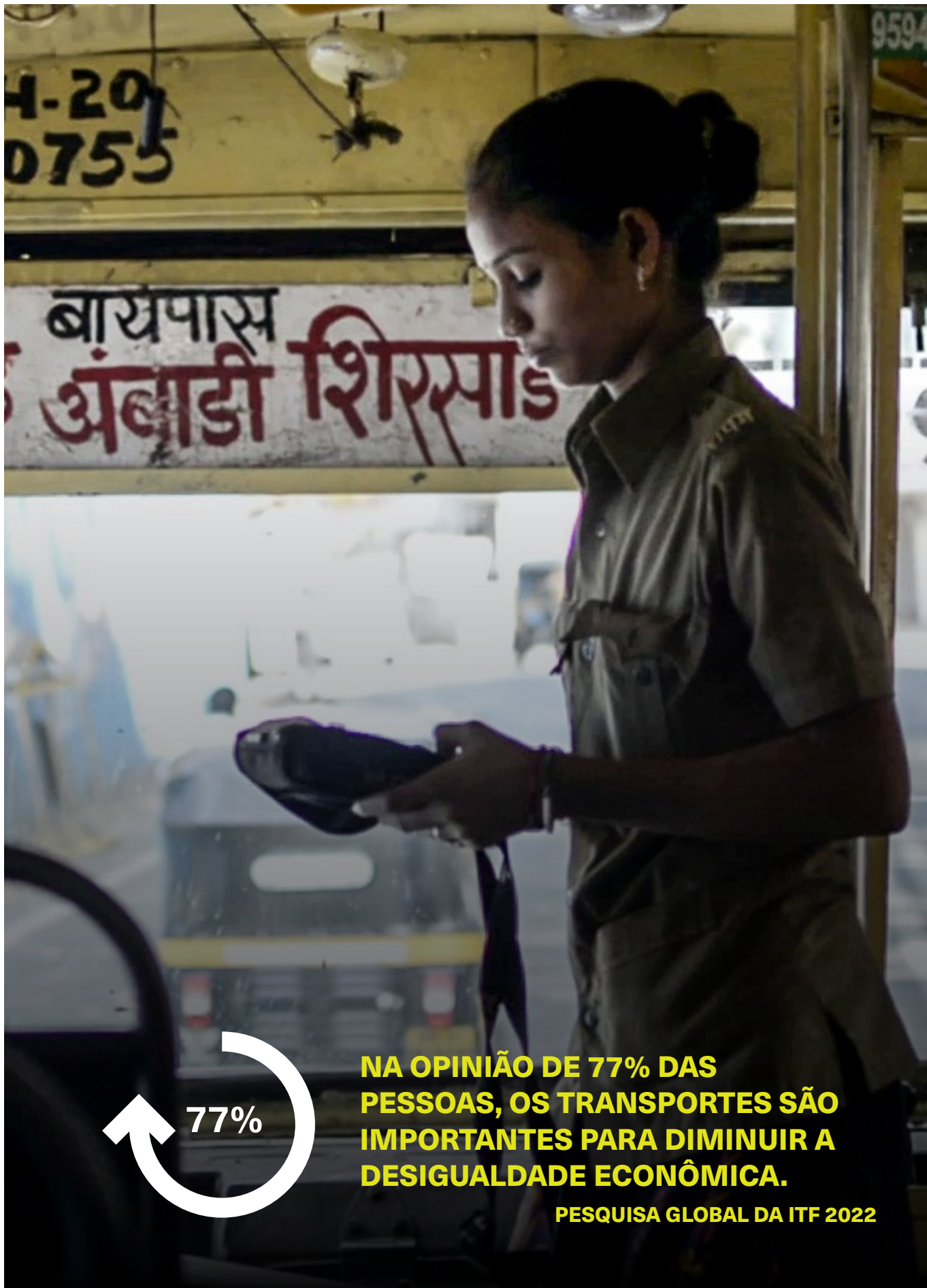
### PLANOS PARA 2023

- Apoiar sindicatos de transporte urbano nas negociações para formalização nas Filipinas, Colômbia e Nepal.
- Preparar sindicatos para criar “cidades justas” para mulheres no transporte público da Cidade do México e de Bogotá.
- Ministrando o programa de capacitação “Be more than a bystander” (Não seja apenas um espectador), com foco em sindicatos de portuários do Reino Unido, Costa Rica e Índia.
- Dar continuidade à pesquisa internacional sobre mulheres trabalhadoras ferroviárias, à qual 4.600 trabalhadoras ferroviárias de 56 países responderam, lançando um plano de ação para promover a igualdade de gênero no setor ferroviário, respaldado por um grupo de trabalho de sindicatos para testar o plano de ação.
- Ajudar afiliados ferroviários a envolver e trabalhar com ativistas dos direitos das pessoas

com deficiência, grupos de aposentados e outros grupos de passageiros e da sociedade civil para lutar contra cortes de pessoal e o fechamento de bilheterias nos países-alvo a fim de garantir que as ferrovias sejam acessíveis para todos.

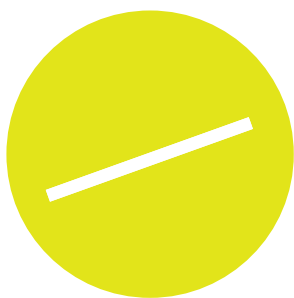
### DESTAQUES DE 2022

- Publicado um relatório sobre o [impacto da covid-19 nas trabalhadoras em transportes da África Ocidental e Central](#), que contém quatro recomendações urgentes para ação.
- Lançamento de um guia sindical sobre [as estruturas de proteção relacionadas ao trabalho e ao gênero das Instituições Financeiras Internacionais](#), que define princípios para que os bancos de desenvolvimento resguarde os direitos dos trabalhadores e melhorem a situação das mulheres que trabalham nos transportes.
- Assinado um novo acordo com o Ministério do Trabalho do Catar sobre a proteção de trabalhadores migrantes por meio da criação de comitês conjuntos em empresas locais e multinacionais.
- Em sintonia com a Resolução 20 do Congresso, que faz um apelo a todos os sindicatos para que aumentem a participação de jovens trabalhadores, o Sindicato dos Transportes Ferroviários e Marítimos (RMTU) da Nova Zelândia concordou em ter representação dos jovens nos comitês executivos de todos os níveis.
- Formada uma rede de mulheres que trabalham na aviação civil para compartilhar a experiência das mulheres no setor.



**NA OPINIÃO DE 77% DAS PESSOAS, OS TRANSPORTES SÃO IMPORTANTES PARA DIMINUIR A DESIGUALDADE ECONÔMICA.**

**PESQUISA GLOBAL DA ITF 2022**



## 6. DIREITOS PARA OS TRABALHADORES EM TRANSPORTES

Os locais de trabalho estão na linha de frente da luta por direitos e democracia. Os ataques aos direitos trabalhistas fundamentais dos trabalhadores, somados às crescentes ameaças de desregulação, informalidade e novas formas de emprego, estão colocando em risco a vida e os meios de subsistência dos trabalhadores. As negociações coletivas e o direito de participar de um sindicato estão sofrendo desgaste em muitos países. O direito à greve está consagrado no direito internacional, e os trabalhadores precisam contar com o direito de se abster do trabalho. A ITF apoia os direitos dos trabalhadores em transportes no trabalho, defende o direito à greve e faz campanhas para garantir salários dignos e proteção social.

### PLANOS PARA 2023

- Fazer campanhas com outras federações sindicais globais sobre o fortalecimento do tratado das Nações Unidas sobre empresas e direitos humanos.
- Fazer campanhas na OIT por normas internacionais sobre empresas e direitos humanos.
- Ajudar controladores de tráfego aéreo do Quênia a exercerem seu direito de sindicalização.
- Analisar cláusulas contratuais e salários em negociação com o Grupo Conjunto de Negociação (JNG, Joint Negotiating Group) e conseguir um novo acordo do IBF para os marítimos.

### DESTAQUES DE 2022

- Compartilhadas tendências de empregadores no ataque a trabalhadores sindicalizados e direitos sindicais durante a Covid-19 e exemplos de melhores práticas de diálogo social na resposta à pandemia no relatório *Employer Responses to the Covid-19 Pandemic in Civil Aviation* (Respostas de empregadores à pandemia de Covid-19 na aviação civil).
- Vitória no tribunal de Roterdã em um caso sobre cláusulas de trabalho de não marítimos, com o juiz enfatizando a importância de honrar acordos coletivos de trabalho.
- Campanha sobre preparação para futuras pandemias por meio do [Grupo de Ação Conjunta](#) interagências para proteger os trabalhadores em transportes e as cadeias de suprimentos para a pandemia de covid-19 e futuras crises.





**DUAS EM CADA TRÊS PESSOAS  
APOIAM LEIS QUE PROTEJAM  
O DIREITO DE GREVE DOS  
TRABALHADORES EM TRANSPORTES.**

**PESQUISA GLOBAL DA ITF 2022**

# CRESCIMENTO DO NÚMERO DE MEMBROS

**735 AFILIADOS DA ITF DE 153 PAÍSES REPRESENTAM 18 MILHÕES DE TRABALHADORES EM TRANSPORTES EM TODO O MUNDO. 6,8 MILHÕES SÃO DECLARADOS À ITF, 400 MIL A MAIS DO QUE NO ANO PASSADO**



Na América Latina e no Caribe, houve os maiores aumentos nos setores marítimos depois da volta da CONTTMAF e suas federações e sindicatos no Brasil, com a obtenção de **100 mil membros**



Ganhamos **32 novos afiliados** no ano passado, incluindo **17 da África**



O Mundo Árabe apresentou o maior aumento no ano, crescendo de **188 mil** para um pouco mais de **500 mil**



Agora a **Ásia-Pacífico** é a maior região da ITF em termos de membros declarados, ultrapassando a Europa pela primeira vez em **126 anos em 20 mil (2,04 milhões)**.

**AGORA RECUPERAMOS A MAIOR PARTE DOS MEMBROS PERDIDOS DURANTE A CRISE DE COVID-19.**

# **DATAS IMPORTANTES EM 2023**

- FEVEREIRO** Conferência regional do Mundo Árabe – Oran, Argélia
- MARÇO** Conferências sobre Transporte Rodoviário, Ferroviário e Urbano – Joanesburgo, África do Sul
- ABRIL** Conferências da Seção de Serviços Turísticos, Comitê Executivo e reuniões relacionadas – Antígua, Antígua e Barbuda
- AGOSTO** Conferência regional da América Latina e Caribe – Cancún, México
- SETEMBRO** Conferência das Mulheres Trabalhadoras em Transportes – Dacar, Senegal
- OUTUBRO** Conferência dos Jovens Trabalhadores em Transportes, Comitê Executivo e reuniões relacionadas – Mumbai, Índia
- DEZEMBRO** Conferências da Seção de Portuários e da Seção dos Marítimos – Santiago, Chile

[WWW.ITFGLOBAL.ORG](http://WWW.ITFGLOBAL.ORG)

· MOVEMOS O MUNDO ·



**FEDERAÇÃO  
INTERNACIONAL  
DOS TRABALHADORES  
EM TRANSPORTES**

49-60 Borough Road  
Londres SE1 1DR  
+44 (0)20 7403 2733